



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 25
9ª Fase



CURSO DE MEDICINA



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 25 9ª Fase

Coordenador da fase

Prof. Dr. Joelson Carmono Lemos

Coordenadora do Internato

Profª. Msc. Leda Soares Brandão Garcia

Criciúma
2019 | 1ª EDIÇÃO
UNESC

2019 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice-reitor

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Préve

Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Dra. Indianara Reynaud Toreti

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

Diretor de Ensino de Graduação

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Msc. Fernanda Gugluelmi Faustini Sônego

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

Coordenadora do Curso

Prof.^a Dra. Maria Inês da Rosa

Coordenadora Adjunta do Curso

Prof.^a Msc. Leda Soares Brandão Garcia

Organizadoras

Giovana Fátima da Silva Soares

Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

Rosemari de Oliveira Duarte

Capa, diagramação e projeto gráfico

Luiz Augusto Pereira

Revisão ortográfica e gramatical

Josiane Laurindo de Moraes

“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer” (Albert Einstein).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

L557i Lemos, Joelson Carmono.
Internato médico I [recurso eletrônico] /
Joelson Carmono Lemos, Leda Soares Brandão Garcia.
- 1. ed. - Criciúma, SC : UNESC, 2019.
22 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em
Problemas ; v. 25)

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7215>>.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2.
Medicina - Estudo e ensino. 3. Medicina - Processo
decisório. 4. Lógica médica. 5. Doenças -
Diagnóstico. 6. Solução de problemas. 7. Clínica
médica. 8. Internato e residência. 9. Obstetrícia.
10. Ginecologia. 11. Saúde coletiva. I. Título.

CDD - 22. ed. 610.7

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVOS GERAIS	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3 ÁRVORE TEMÁTICA	9
4 EMENTA	10
5 PLANTÕES	10
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11
ANEXO A - MATRIZ DE ATIVIDADES	11
ANEXO B - LISTA DE PROCEDIMENTOS DE OBSERVAÇÃO, AUXÍLIO E EXECUÇÃO	13
ANEXO C - MODELO DE ANAMNESE EM GINECOLOGIA	14
ANEXO D - MODELO DE EXAME FÍSICO EM GINECOLOGIA	16
ANEXO E - MODELO DE ANAMNESE EM OBSTETRÍCIA	17
ANEXO F - MODELO DE EXAME FÍSICO EM OBSTETRÍCIA	18
ANEXO G - FICHA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA DO INTERNO	19

1 INTRODUÇÃO

A partir da 9ª fase, inicia-se o Internato Médico Materno Infantil I, que compreende as áreas de conhecimento em Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Saúde Coletiva, nas quais serão aprofundados os conteúdos teórico-práticos nas cinco competências: Informação Verbal (domínio da linguagem), Habilidades Cognitivas (resolução de situações-problema), Estratégias Cognitivas (compreensão de fenômenos), Atitudes (percepção do paciente e do ambiente, comunicação e autopercepção na situação-problema) e Práxis (execução/elaboração de propostas).

A ambiência de ensino-aprendizagem considera as principais afecções em nível de atenção primária, secundária e terciária, além da compreensão biopsicossocial do ser humano saudável. Nesse momento, os alunos do curso iniciarão uma nova fase do processo de ensino-aprendizagem, agora com novas estratégias:

- Aprendizagem baseada em casos;
- Treinamento supervisionado em serviço com diferentes cenários de práticas;
- Plantões supervisionados.

As atividades serão direcionadas para o acompanhamento, avaliação e orientação do pré-natal de baixo risco e dos cuidados necessários à assistência ao trabalho de parto normal e puerpério. Também de fundamental importância é o reconhecimento daquelas situações que envolvem um pré-natal de alto risco e o encaminhamento para um nível de atendimento terciário adequadamente, com o conhecimento de todas as afecções que podem colocar em risco o binômio mãe/conceito.

Em relação à saúde da mulher, as atividades estarão voltadas para o diagnóstico e terapêutica das doenças ginecológicas mais frequentes. Na saúde coletiva, as atividades compreenderão a resolução de problemas em nível de atenção primária e secundária. Assim sendo, o denominador comum em todas as atividades do internato médico é a promoção da saúde e prevenção de agravos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Obstetrícia:

- Desenvolver habilidades para realizar um pré-natal de baixo risco e prestar assistência ao parto normal e puerpério;
- Reconhecer um pré-natal de alto risco e realizar um adequado encaminhamento para o serviço especializado;
- Reconhecer a importância da promoção da saúde e da prevenção de agravos.

Ginecologia:

- Diagnosticar e tratar as doenças ginecológicas mais prevalentes;
- Reconhecer a importância da promoção da saúde e da prevenção de agravos.

Saúde Coletiva:

- Prestar cuidados em nível de atenção primária e secundária, dentro do conceito de atendimento integrado à família;
- Monitorar o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Diagnosticar e tratar as afecções e situações de controle, em nível de atenção primária e secundária;
- Realizar atividades relativas à educação em saúde;
- Reconhecer a importância da promoção da saúde e da prevenção de agravos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA

- Ter uma atitude confiante e respeitosa diante da paciente;
- Realizar anamnese e exame físico, geral e específico, em ginecologia;
- Desenvolver hipóteses diagnósticas e prescrição de condutas, como exames complementares e terapêutica, para as doenças ginecológicas prevalentes;
- Preencher corretamente os prontuários do ambulatório;
- Orientar a paciente e familiares sobre os procedimentos e condutas adotadas.

AMBULATÓRIO DE OBSTETRÍCIA

- Ter uma atitude confiante e respeitosa diante da paciente com toda a singularidade de uma gravidez;
- Realizar anamnese e exame físico geral e específico em obstetrícia;
- Conhecer as rotinas de uma consulta de pré-natal e os exames solicitados em pré-natal normal;
- Reconhecer as doenças mais prevalentes na gestação;
- Desenvolver hipóteses diagnósticas e prescrição de condutas, como exames complementares e terapêutica, para cada doença.

Avaliação pré-gestacional:

- Orientar sobre fatores de risco, tais como o consumo de cigarros, álcool e drogas;
- Orientar mulheres em idade fértil (e o casal) sobre os cuidados em relação aos hábitos, atitudes, doenças, nutrição, vacinações e medicações (DTN) no período pré-concepcional.

TRIAGEM

- Realizar anamnese obstétrica atual e proceder exame físico geral e obstétrico;
- Reconhecer as queixas indicativas de trabalho de parto e possíveis urgências e emergências obstétricas e encaminhar à contrarreferência as gestantes que não tiverem indicação de internação;
- Correlacionar a idade gestacional cronológica ao exame clínico;
- Identificar situação e apresentação fetal;
- Proceder à internação hospitalar com o devido preenchimento dos prontuários médicos;
- Conhecer a rotina de prescrição e preparos para o parto.

PRÉ-PARTO

- Acompanhar o 1º período do parto procedendo monitorização materna, do feto e da progressão do trabalho de parto e reconhecer o momento adequado para enviar a gestante à sala de parto;
- Conhecer os mecanismos de ação, vias de administração, farmacodinâmica, efeitos colaterais, custos e benefícios dos medicamentos prescritos;
- Registrar no partograma a evolução do parto e realizar o diagnóstico adequado da proporção cefalopélvica;
- Indicar o uso correto de ocitócitos em casos de distócias motoras.

SALA DE PARTO

- Auxiliar o 2º período do parto;
- Conhecer as indicações e dose de ocitócitos nesse período, indicações e técnica da episiotomia, e técnicas no desprendimento da criança;
- Fazer revisão do trajeto, identificar sinais de alterações e riscos na dequitação, e conhecer a técnica do fechamento da episiotomia;
- Preencher o prontuário e formulários com dados clínicos relativos ao parto.

PUERPÉRIO

- Acompanhar o período do puerpério em relação a cuidados gerais, amamentação e sinais de anormalidades;
- Avaliar diariamente o estado clínico da paciente e registrar no prontuário, de forma clara, concisa e legível, a evolução e os procedimentos realizados;
- Identificar sinais de puerpério patológico;
- Estabelecer plano de cuidados durante a permanência no alojamento conjunto e na alta, com base na discussão com a equipe multidisciplinar (receita, contrarreferência, atestado);

- Orientar quanto ao aleitamento, vacinações, exame do pezinho, higiene, cuidados gerais, e a importância de acompanhamento na unidade básica de saúde.

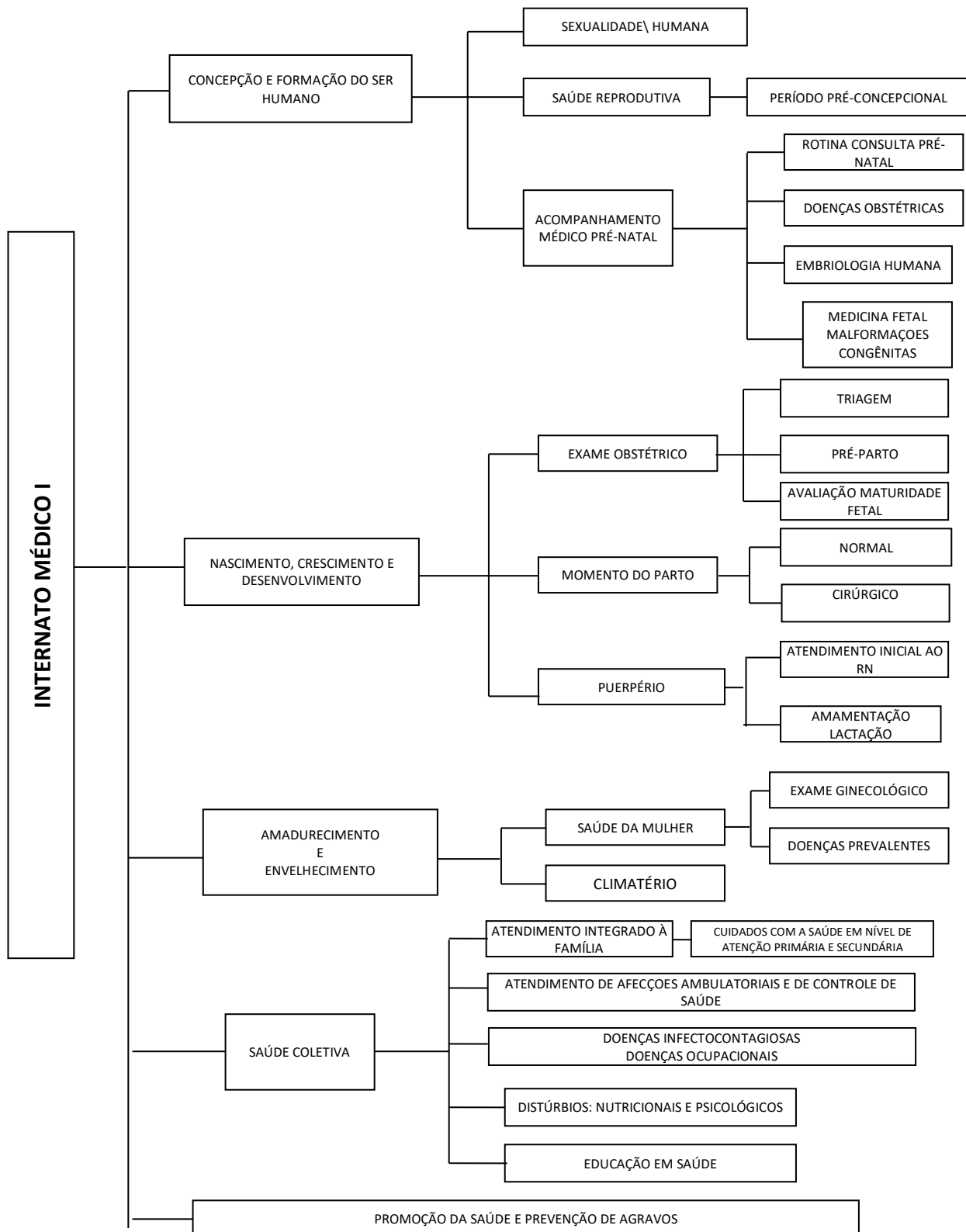
ENFERMIARIAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- Realizar anamnese e exame físico, estabelecendo hipótese(s) diagnóstica(s), plano de investigação complementar e tomada de conduta;
- Avaliar diariamente o estado clínico da paciente e registrar no prontuário, de forma clara, concisa e legível, a evolução e os procedimentos realizados;
- Conhecer os mecanismos de ação, vias de administração, farmacodinâmica, efeitos colaterais, custos e benefícios dos medicamentos prescritos;
- Elaborar plano de cuidados na alta da paciente;
- Orientar a paciente e familiares sobre as condutas adotadas.

SAÚDE COLETIVA

- Ter uma atitude confiante e respeitosa diante do paciente, família, comunidade e equipe de saúde;
- Realizar a anamnese e o exame físico geral e específico;
- Desenvolver hipótese(s) diagnóstica(s) e prescrição de condutas, como exames complementares e terapêutica, para as afecções e situações de controle de saúde;
- Desenvolver hipótese(s) diagnóstica(s) e prescrição de condutas, como exames complementares e terapêutica, para os distúrbios nutricionais, psicológicos e doenças ocupacionais;
- Conhecer os programas de saúde existentes;
- Orientar o paciente e familiares sobre os procedimentos e condutas adotadas;
- Preencher corretamente os prontuários do ambulatório;
- Preencher corretamente os documentos de controle de doenças infectocontagiosas e atuar em atividades de prevenção;
- Desenvolver atividades referentes à educação em saúde.

3 ÁRVORE TEMÁTICA



4 EMENTA

INTERNATO MÉDICO I

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatorios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.

Elaboração do projeto de TCC.

SAÚDE COLETIVA

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros).

5 PLANTÕES

Os plantões serão realizados no Centro Obstétrico do Hospital Materno Infantil Santa Catarina:

1. Serão realizados no Centro Obstétrico do Hospital Materno Infantil Santa Catarina, com duração de 12 horas, sendo todas as noites de segunda a domingo (inclusive feriados) e durante o dia aos domingos e feriados.
2. Cada dupla deverá realizar um total de 10 plantões, que devem ser registrados e carimbados pelo preceptor responsável dos respectivos plantões na “carteirinha plantão” que todos receberão, e deverá ser entregue para a coordenadora da fase ao final do internato Materno Infantil I, devidamente preenchida. Caso sejam considerados insuficientes no plantão, o mesmo deverá ser recuperado.
3. O horário de almoço (no próprio hospital), assim como horário de descanso, devem ser definidos com o preceptor responsável pelo plantão, sendo preferencialmente alternados entre os alunos.
4. O aluno que realizou plantão no dia anterior tem direito a folga pós-plantão no período da tarde.
5. Para eventuais trocas, deve ser preenchido formulário próprio (disponível na secretaria), em duas vias, uma para a secretaria e outra ao preceptor responsável pelo plantão.

REFERÊNCIAS

BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEREK, Jonathan; NOVAK, Edmund R. **Berek & Novak tratado de ginecologia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. (). (Org.). **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

FREITAS, Fernando. **Rotinas em obstetrícia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FREITAS, Fernando. **Rotinas em ginecologia**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HOFFMAN, Barbara L. et al. (). (Org.). **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia Fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005.

ZUGAIB, Marcelo (Ed.). **Zugaib obstetrícia**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

ANEXOS

ANEXO A - MATRIZ DE ATIVIDADES

ESTÁGIO A1: AMB. GINECOLOGIA					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:00 às 12:00	Amb. Gineco Boa Vista Andréia 9:00-12:00	Profª Marion Ginecologia- Ambulatório UNESC 8:00 - 11:00	Profª. Margarete Ginecologia UNESC 8:00 - 11:00	Amb. G/O Profª. Mariana Ginecologia. Ambulatório UNESC 08:00 – 11:00	-
13:30 às 17:00	Amb. Gineco Boa Vista Andréia 13:00-17:00	G/O Profª. Beatriz Amb. Ginecologia Amb. UNESC 13:00 – 16:00	-	Psicologia Médica Profª. Leda – UNESC 16:30 - 18:00	-

ESTÁGIO A2: AMBULATÓRIO G/O DA UNESC					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:00 às 11:55	G/O Margarete Amb. UNESC 08:00 h	G/O Gustavo Amb. UNESC	Pré-natal Boa Vista 08:00 às 12:00 Flávio	-	-
13:00 às 18:00	-	G/O Profª. Tulia Santa Luzia 13:00 às 16:00 Flávio	G/O Profª. Marion Amb. Unesc 13:00 – 16:00 Profª. Joelson Amb. Próspera 16:00 - 19:00	Psicologia Médica Profª. Leda – UNESC 16:30 - 18:00 Aula Ginecologia Profª. Joelson Lemos 18:00-19:00	-

ESTAGIO B1 ENFERMARIA - HOSPITAL SANTA CATARINA					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7:30 às 9:30	Anamnese/ exame físico/ evolução/ prescrição/ sol.exames Allan	Anamnese/ exame físico/ evolução/ prescrição/ sol.exames Allan	Anamnese/ exame físico/ evolução/ prescrição/ sol.exames Allan	Anamnese/ exame físico/ evolução/ prescrição/ sol.exames Allan	Anamnese/ exame físico/ evolução/ prescrição/ sol.exames Allan
9:30 às 10:30	Visita	Visita	Visita	Visita	Visita
10:30 às 11:55	Seminário de G/O	Seminário de Obst.	Seminário de Obst.	Seminário de Obst.	Seminário de Obst.
13:30 às 17:05	-	-	-	Psicologia Profª. Leda – UNESC 16:30 às 18:30 Aula Ginecologia Profª. Joelson Lemos 18:00 - 19:00	-

ESTÁGIO B2 ENFERMARIA - HOSPITAL SANTA CATARINA					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7:30 às 11:5	-	-	-	-	-
13:30 às 17:05	Seminários evolução/ prescrição/ sol.exames Mariana	Seminários evolução/ prescrição/ sol.exames Mariana	Seminários evolução/ prescrição/ sol.exames Mariana Amb. G/O às 16h na UNESC	Psicologia Médica Profª. Leda – Psicologia UNESC 16:30 às 18:00 Aula Ginecologia Profª. Joelson lemos 18:00 - 19:00	Ambulatório - Programa de Atenção Materno Infantil e Familiar - UNESC
OBS.: 9 dias úteis; no décimo dia, os subgrupos invertem (manhã vai para tarde e vice-versa).					
*Os alunos terão direito a uma hora para almoço, a critério do preceptor, Obs. A cada nove dias úteis, a turma da manhã inverte com a turma da tarde.					

ESTÁGIO C - CENTRO OBSTÉTRICO/TRIAGEM – HOSPITAL SANTA CATARINA						
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
7:00 às 13:00	A1	B1 A1 Profª. Joelson Ginecologia - Ambulatório Próspera 24h 08:00 – 12:00	A1 B1 Profª. Gean de Sá Ambulatório de Obstetrícia Pré-natal de alto risco Santa Catarina (SIS REG) 8:00 às 12:00	B1	A1	B1
13:00 às 19:00	A2	B2 A2 Profª. Joelson Ginecologia - Ambulatório Próspera 24h 13:00 – 17:00h	A2 B2 Profª. Gean de Sá Ambulatório de Ginecologia 13:00 às 17:00	B2	A2	B2

QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA
B1 Profª. Gean de Sá Ambulatório de Obstetrícia Pré-natal de alto risco Santa Catarina (sis reg) 8:00 às 11:00	A1 Profª. Joelson Ginecologia - Ambulatório Próspera 24h 08:00 – 11:00
B2 Profª. Gean de Sá Ambulatório de Ginecologia 13:00 às 16:00 UNESC	A2 Profª. Joelson Ginecologia - Ambulatório Próspera 24h 13:00 – 16:00
OBS.: 9 dias úteis; no décimo dia, os subgrupos invertem (manhã vai para tarde e vice-versa).	

ESTÁGIO D CENTRO OBSTÉTRICO/TRIAGEM – HOSPITAL SÃO DONATO					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7:00 às 13:00	A	A	A	A	A
13:00 às 19:00	B	B	B	B Psicologia Médica Profª. Leda – UNESC 16:30 às 18:00 Aula Ginecologia Profª. Joelson lemos 18:00-19:00	B
*Os alunos terão direito a uma hora para almoço, a critério do preceptor					
OBS.: 9 dias úteis; no décimo dia, os subgrupos invertem (manhã vai para tarde e vice-versa).					

1. ESTÁGIO E SAÚDE COLETIVA NO ESF					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8:00 às 12:00	ESF	ESF	ESF	ESF	ESF
13:30 às 16:30	ESF	ESF	ESF	Psicologia Médica Profª. Leda – UNESC 16:30 às 18:30	ESF
Obs: os alunos que estiverem de plantão na noite anterior terão tolerância até às 8 horas para iniciar suas atividades.					

ANEXO B – LISTA DE PROCEDIMENTOS DE OBSERVAÇÃO, AUXÍLIO E EXECUÇÃO

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS


Habilidades e competências a serem realizadas pelos internos nos diferentes estágios do Internato Médico, em nível de observação, de auxílio ou de execução sob supervisão.

Procedimentos de observação	
Realização amniotomia	Laparoscopia
Colocação de DIU	Raquianestesia/Peridural
Curetagem uterina por abortamento ou sangramento excessivo	Biópsia de vulva
Biópsia de colo uterino	

Procedimentos de auxílio	
Cesariana	Acesso venoso central e periférico por dissecação
Cirurgias eletivas	Acesso venoso central e periférico por punção
Cirurgias de urgência e emergência	Amniocentese
Amnioscopia	

Procedimentos de execução	
Acolhimento de pacientes	Preenchimento de documentos de referência e contrarreferência
Análise macroscópica da placenta e anexos	Preenchimento de receituário
Anamnese	Preenchimento do prontuário médico
Avaliação e interpretação da ficha de pré-natal do MS com análise e intervenção das curvas	Retirada de corpo estranho de partes moles
Realização e interpretação da cardiotocografia	Suturas de ferimentos de partes moles
Técnicas básicas de desobstrução respiratória	Técnicas de amamentação/promoção da amamentação
Utilização e manuseio do oxímetro digital	Territorialização
Cateterismo vesical via supra púbica	Toque retal
Cateterismo vesical via uretral	Toque vaginal
Coleta de colpocitologia oncótica	Toque vaginal obstétrico
Coleta de secreção vaginal para análise	Utilização de pinard e sonar
Avaliação da dinâmica uterina	Vacinação
Dispensação de medicamentos	Visitas domiciliares
Exame das mamas	Participação na reunião do conselho Local de Saúde
Exame especular	Preenchimento atestado de óbito
Exame físico geral e específico	Preenchimento boletim de notificação
Parto com ou sem episiotomia	Utilização das técnicas de precauções universais (conforme CDC - Atlanta/1986) e prevenção de infecções hospitalares
Parto normal	Preenchimento da prescrição médica
Partograma (registros e interpretação)	Preenchimento da RAC (registro de atendimento coletivo)
Preenchimento de atestado médico	Preenchimento da RAI (registro de atendimento individual)


ANEXO C - MODELO DE ANAMNESE EM GINECOLOGIA

	Universidade do Extremo Sul Catarinense Curso de Medicina	ANAMNESE GINECOLOGIA
IDENTIFICAÇÃO Nome, idade, raça, est.civil, naturalidade, nacionalidade, profissão, endereço		
QUEIXA PRINCIPAL		
H.D.A.		
I.S.D.A. <ul style="list-style-type: none">- Cardiovascular- Gastrointestinal- Urinário- Respiratório		
H.M.P. <ul style="list-style-type: none">- Clínicos- Cirúrgicos- Tabagismo/ Etilismo- Medicações- Outros		
Antecedentes e Familiares		

ANTECEDENTES GINECOLÓGICOS - Menarca - Ciclos/DUM - Primeiro coito - Número parceiros - Libido - Anticoncepção - Dismenorreia / TPM - Menopausa - Leucorreia - Sinusorragia/dispareunia - CP/ECCU	
ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS - Gesta/Para - Filhos vivos - Partos/cesáreas/Abortos - Último parto - RN de maior peso - Amamentação - Puerpério - Intercorrências	
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS	
EXAMES RECENTES LABORATORIAIS, MAMOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA, OUTROS	

Data: ____/____/____	Assinatura e carimbo
--------------------------------	-----------------------------

ANEXO D - MODELO DE EXAME FÍSICO EM GINECOLOGIA

	Universidade do Extremo Sul Catarinense Curso de Medicina	EXAME FÍSICO GINECOLOGIA
---	--	---


EXAME FÍSICO GERAL	Temp.: F. Card.: F. Resp.: P. Arterial:
	Peso: Est.:
Impressão geral, estado geral, hidratação, nutrição, pele, mucosas, tec. celular subcutâneo, adenopatias, aparelhos e sistemas	
Exame do tórax Inspeção, palpação Ausculta pulmonar e cardíaca	
Exame do abdômen	

EXAME FÍSICO GINECOLÓGICO	
MAMAS <ul style="list-style-type: none"> - Inspeção estática - Inspeção dinâmica - Palpação - Expressão - Axilas 	
GENITAIS EXTERNOS <ul style="list-style-type: none"> - Pilificação/lábios - Clitóris/uretra - Gl. Bartholin/hímen - Procidência VA/ PVP - Períneo 	
GENITAIS INTERNOS/ TOQUE <ul style="list-style-type: none"> - Vagina/colo - Útero - NA.D/NA. E - Paramétrios 	
ESPECULAR <ul style="list-style-type: none"> - Vagina - Colo - Conteúdo vagina 	

ESPECULAR - Vagina - Colo - Conteúdo vagina	
HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS	

Data: ____/____/____	Assinatura e carimbo
-------------------------	----------------------

ANEXO E - MODELO DE ANAMNESE EM OBSTETRÍCIA


	Universidade do Extremo Sul Catarinense Curso de Medicina	ANAMNESE OBSTETRÍCIA
---	--	---------------------------------

IDENTIFICAÇÃO Nome, idade, raça, est.civil, naturalidade, nacionalidade, profissão, endereço	
GESTÃO ATUAL ♦ DUM / DPP ♦ Grupo sanguíneo e sensibilização ♦ Imunização antitetânica ♦ Fumo/álcool	
ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS ♦ Gestacionais ♦ Abortamentos ♦ Partos ♦ Nascimentos ♦ Óbitos ♦ Amamentação ♦ Intercorrências anteriores	
ANTECEDENTES PATOLÓGICOS ♦ Hipertensão arterial ♦ Diabetes ♦ Cirurgia pélvica ♦ Cardiopatia ♦ Infec. urinária ♦ Malformação	

ANTECEDENTES FAMILIARES ♦ Hipertensão arterial ♦ Diabetes ♦ Gemelaridade ♦ Malformação ♦ Outros	
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS	
EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ ♦ IG ♦ PESO	
EXAMES LABORATORIAIS ♦ Tipo sanguíneo ♦ Ht e Hb ♦ Glicemia jejum ♦ TOTG 50g ♦ VDRL ♦ HbsAg ♦ HIV ♦ Toxoplasmose ♦ Rubéola ♦ Urina ♦ Papanicolau ♦ Ultrassonografia	

Data: ____/____/____	Assinatura e carimbo
----------------------	----------------------

ANEXO F - MODELO DE EXAME FÍSICO EM OBSTETRÍCIA

	Universidade do Extremo Sul Catarinense Curso de Medicina	EXAME FÍSICO OBSTETRÍCIA
---	--	---------------------------------

EXAME FÍSICO GERAL	Temp.: _____ F. Card.: _____ F. Resp.: _____ P. Arterial: _____
	Peso: _____ Est.: _____
Impressão geral, estado geral, hidratação, nutrição, pele, mucosas, tec. celular subcutâneo, adenopatias, aparelhos e sistemas	
EXAME FÍSICO ESPECIAL	Menarca: _____ D.U.M.: _____ I.G.: _____
MAMAS - Inspeção - Palpação - Massas palpáveis - Gânglios - Mamilos	
EXAME OBSTÉTRICO - Altura uterina - Apresentação fetal - Movimentos fetais - BCF - Edema MMII - Períneo	

EXAME GINECOLÓGICO - Inspeção - Toque - Exame especular - Lugol - Presença secreções - Coleta material	
---	--

Diagnóstico gestacional	
--------------------------------	--

Data: ____/____/____	Assinatura e carimbo
--------------------------------	-----------------------------

ANEXO G - FICHA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA DO INTERNO

Nome:	Data:
Identificação da área:	Mês/ano:
Preceptor:	Semestre:

1. Desempenho: aquisição de habilidades e competências	Satisfatório	Insatisfatório
Vê a situação do ponto de vista do paciente.		
Ouve o paciente e intervém adequadamente.		
Busca ganhar e manter a confiança do paciente.		
Colhe dados relevantes à situação-problema, sem desprezar outros problemas/queixas relatados ou detectados.		
Examina adequadamente o paciente.		
Seleciona, organiza e elabora os dados formulando uma lista de problemas.		
Constrói o raciocínio clínico com hipóteses diagnósticas e o diagnóstico final.		
Indica exames com base no valor agregado da informação e com critério.		
Presta informações e prepara o paciente para os exames solicitados.		
Interpreta corretamente resultados de exames.		
Apresenta as opções terapêuticas com critério.		
Presta informações e prepara o paciente para a terapêutica indicada.		
Informa e orienta para a promoção da saúde e prevenção de agravos.		
Realiza adequadamente os registros da prática médica.		
Apresenta habilidades (de auxílio e execução) adequadas ao período de formação.		
Busca novas fontes de informações com senso crítico.		
Interpreta as evidências obtidas para a resolução de problemas.		

2. Conduta ética	Satisfatório	Insatisfatório
Relaciona-se adequadamente com o paciente e familiares.		
Relaciona-se adequadamente com a equipe de saúde.		
Relaciona-se adequadamente com o preceptor, coordenador e seus pares.		
Respeita os princípios da beneficência e não maleficência ao paciente.		

3. Atitudes	Satisfatório	Insatisfatório
É assíduo e pontual		
Respeita as normas e procedimentos (gerais e específicos)		
Cumprir suas responsabilidades e justificar suas omissões		
Usos e costumes adequados às diferentes atividades		
Porta instrumental básico necessário à prática médica		

Nota final obtida: _____ Assinatura do preceptor: _____

Diretrizes para a avaliação formativa de internos: desempenho.

1. Desempenho: aquisição de habilidades e competências	Interpretação
Vê a situação do ponto de vista do paciente.	Coloca-se no lugar do paciente.
Ouve o paciente e intervém adequadamente.	Valoriza a fala do paciente.
Busca ganhar e manter a confiança do paciente.	Mostra-se comprometido e oferece subsídios para a resolução do problema.
Colhe dados relevantes à situação-problema, sem desprezar outros problemas/queixas relatados ou detectados.	Considera todas as queixas como problemas a resolver.
Examina adequadamente o paciente.	Realiza exame físico de todos os órgãos e sistemas com informação prévia ao paciente.
Seleciona, organiza e elabora os dados formulando uma lista de problemas.	Elabora e justifica corretamente a lista de problemas.
Constrói o raciocínio clínico com hipóteses diagnósticas e o diagnóstico final.	Elabora e justifica corretamente as hipóteses diagnósticas e o diagnóstico final.
Indica exames com base no valor agregado da informação e com critério.	Justifica a solicitação dos exames correlacionando-os às hipóteses diagnósticas e às condições de saúde do paciente doente. Nos exames de rastreamento, correlaciona-os à idade para a prevenção de agravos.
Presta informações e prepara o paciente para os exames solicitados.	Fala adequadamente com o paciente mostrando conhecimentos sobre a execução dos procedimentos dos exames solicitados.
Interpreta corretamente resultados de exames.	Interpreta corretamente e relaciona ao diagnóstico e à terapêutica.
Apresenta as opções terapêuticas com critério.	Elabora e justifica corretamente as opções terapêuticas com base no quadro clínico do paciente.
Presta informações e prepara o paciente para a terapêutica indicada.	Fala adequadamente com o paciente, mostrando os riscos, custos e benefícios das opções terapêuticas.
Informa e orienta para a promoção da saúde e prevenção de agravos.	Fala adequadamente com o paciente/família, mostrando conhecimentos sobre promoção da saúde e prevenção de agravos (exemplo: teste do pezinho).
Realiza adequadamente os registros da prática médica (modelos anexos):	Escreve com letra legível e sem rasuras.
- Prontuário;	Registra todas as ocorrências.
- Receituário;	Registra o nome e endereço (quando necessário) do paciente, via de administração, droga (concentração, apresentação e quantidade), posologia e orientações adicionais. Assinatura, data e carimbo.
- Atestados e declarações;	Justifica a finalidade e inclui o CID (quando necessário).
- Notificações compulsórias;	Preenche conforme o modelo legal.
- Guias e laudos;	Preenche conforme o modelo legal.
Apresenta habilidades (de auxílio e execução) adequadas ao período de formação.	Realiza procedimentos (de auxílio e execução) adequadamente, de forma técnica e humanizada.
Busca novas fontes de informações com senso crítico.	Traz informações atualizadas de periódicos nacionais e internacionais, contribuindo com o tema em estudo.
Interpreta as evidências obtidas para a resolução de problemas.	Faz a generalização das informações obtidas na resolução de problemas e cria alternativas resolutivas.

Diretrizes para a avaliação formativa de internos: conduta ética.

2. Conduta ética	Interpretação
Relaciona-se adequadamente com o paciente e familiares.	Fala adequadamente com o paciente e familiares sobre as questões de saúde por eles levantadas (exemplo: evolução do quadro clínico e óbito).
Relaciona-se adequadamente com a equipe de saúde.	Age adequadamente ao fazer solicitações, encaminhamentos e ao avaliar as tarefas solicitadas.
Relaciona-se adequadamente com o preceptor, coordenador e seus pares.	Trata com respeito, ouve e argumenta adequadamente, trabalha cooperativamente e busca criar um clima saudável de aprendizagem. Aceita adequadamente as críticas recebidas.
Respeita os princípios da beneficência e não maleficência ao paciente.	Aplica os princípios de beneficência e não maleficência nos processos de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Diretrizes para a avaliação formativa de internos: atitudes.

3. Atitudes	Interpretação
É assíduo e pontual.	Sempre comparece e chega antes do início das atividades planejadas.
Respeita as normas e procedimentos (gerais e específicos).	Seu comportamento está sempre de acordo com as normas e procedimentos vigentes.
Cumprir suas responsabilidades e justificar suas omissões.	Sempre cumprir adequadamente as atividades que lhe são destinadas. E, em situações imprevisíveis, faz justificativas por escrito de suas omissões e as encaminha adequadamente.
Usos e costumes* adequados às diferentes atividades.	Em todas as atividades, comparece trajado adequadamente e aparentando boa higiene pessoal.
Porta instrumental básico** necessário à prática médica	Nas atividades de habilidades técnicas, sempre comparece com seu instrumental básico devidamente acondicionado, higienizado e calibrado.
<p>* Crachá identificador. Roupa branca (opaca) ou avental branco; cabelos limpos, cortados ou presos; unhas cortadas e limpas; barba feita ou aparada. Não é permitido o uso de bonés, bermudas, roupas com decotes amplos, saias muito curtas, calçados abertos. Evitar o uso de adereços em excesso. Não fumar.</p> <p>** Relógio, esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, martelo de exame neurológico, fita métrica, oto-oftalmoscópio, lanterna.</p>	

Ficha de avaliação formativa do interno, utilizada nos Centros Obstétricos

INTERNATO MATERNO INFANTIL I – AVALIAÇÃO CENTRO OBSTÉTRICO HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA E CENTRO OBSTÉTRICO HOSPITAL SÃO DONATO - IÇARA							
NOME DO ALUNO: _____							
DATA	CRITÉRIOS				NOTA FINAL	Observação	Preceptor
	S – Suficiente		I – Insuficiente				
	Pontualidade	Participação	Relação médico-paciente	Relação com a equipe			
1-							_____ Ass./carimbo
2-							_____ Ass./carimbo
3-							_____ Ass./carimbo
4-							_____ Ass./carimbo
5-							_____ Ass./carimbo
6-							_____ Ass./carimbo
7-							_____ Ass./carimbo
8-							_____ Ass./carimbo
9-							_____ Ass./carimbo
10-							_____ Ass./carimbo
Uso da Secretaria	Assinatura do coordenador _____					Média final _____	

